

Relatório e Contas 2024

Recolhimento de Santa Maria Madalena





Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	8
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2024	9
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2024	10
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2023	11
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2024	12
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024	14
Anexo	15



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados:

A Direção do Recolhimento de Santa Maria Madalena, para efeitos do artigo 9º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de associados, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia internacional

Em 2024, a economia internacional registou um crescimento estável, embora moderado, em comparação com o ano anterior, com projeções de crescimento de cerca de 2,7%. O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para uma recuperação da atividade económica, mas com desafios persistentes, como a inflação e as tensões geopolíticas.

Economia portuguesa

Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento de 1,9%, tendo assim, ultrapassado a previsão do Governo e o crescimento na zona euro. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento do consumo, das exportações e do investimento.

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Recolhimento de Santa Maria Madalena é uma I.P.S.S. com sede na Ilha de Santa Maria, Açores, tendo como atividade principal atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

3. INVESTIMENTOS

Durante o período de 2024, a entidade realizou investimentos de ativos fixos tangíveis.

4. RECURSOS HUMANOS

Os gastos com o pessoal registaram um ligeiro aumento provocado pela atualização dos salários e aumento do número de funcionários.

Unidade monetária: euros		
Gastos com o pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	235 085,54	193 022,35
Encargos sobre remunerações	48 259,78	42 756,03
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 397,01	3 164,68
Outros gastos com o pessoal	1 228,00	34,37
Total gastos com o pessoal	287 970,33	238 977,43

Unidade monetária: euros		
Encargos com férias	2024	2023
Encargos sobre remunerações - pessoal	41 527,72	32 182,76
	41 527,72	32 182,76
Total encargos com férias	41 527,72	32 182,76

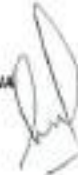
Trabalhadores	2024	2023
Número médio de trabalhadores	15	14
Número de trabalhadores em 31/12	15	14

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No período de 2024, a instituição aumentou o volume de negócios comparativamente ao período de 2023, passando de 63.769,05 euros para 74.769,05 euros.

	31/dez/2024		31/dez/2023		31/dez/2022	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Vendas	9,35	0,0%	71,33	0,1%	142,28	0,2%
Prestações de serviços	74 474,64	100,0%	63 697,72	99,9%	61 399,98	99,8%
Volume de Negócios	74 483,99	100,0%	63 769,05	100,0%	61 542,26	100,0%
Variação da Produção	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Produção	74 483,99	100,0%	63 769,05	100,0%	61 542,26	100,0%
CNOCMC	1 248,31	1,7%	2 658,08	4,2%	1 229,74	2,0%
Margem Bruta	73 235,68	98,3%	61 110,97	95,8%	60 312,52	98,0%





Unidade monetária: euros

Decomposição dos resultados			
	2024	2023	2022
EBITDA	45 214,74	52 390,66	108 106,02
Resultado operacional (EBIT)	17 602,29	26 943,78	80 092,42
Resultado antes de impostos	16 960,66	25 684,64	78 386,65
Resultado líquido do período	16 960,66	25 684,64	78 386,65

Fazendo uma análise da decomposição dos resultados do Recolhimento de Santa Maria Madalena, salienta-se que:

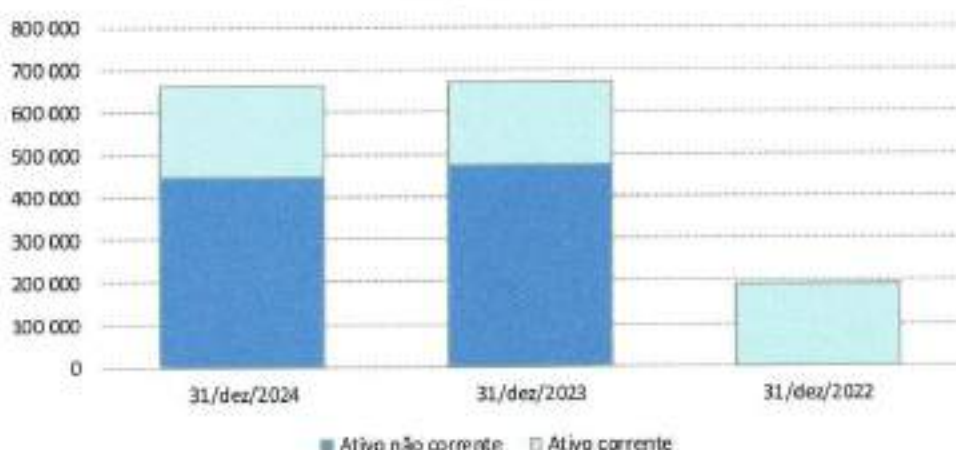
- O resultado operacional (EBIT) desceu substancialmente de 2022 para 2023 e de 2023 para 2024;
- O resultado líquido do período passou de 78.386,65 euros em 2022 para 25.684,64 euros em 2023 e para 16.960,66 euros em 2024.



Para melhor análise do ativo, passivo e capital próprio apresentamos os quadros abaixo:

	Ativo					
	31/dez/2024		31/dez/2023		31/dez/2022	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Ativo não corrente	449 104,25	67,8%	475 708,23	71,0%	0,00	0,0%
Ativo corrente	213 214,22	32,2%	194 098,24	29,0%	190 200,77	100,0%
Total do ativo	662 318,47	100,0%	669 806,47	100,0%	190 200,77	100,0%

Evolução do ativo



Ativo corrente

	31/dez/2024		31/dez/2023		31/dez/2022	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Inventários e ativos biológicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Clientes	1 662,10	0,8%	3 362,35	1,7%	0,00	0,0%
Estado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	161 006,07	75,5%	140 170,91	72,2%	190 200,77	100,0%
Outros ativos correntes	50 546,05	23,7%	50 564,98	26,1%	0,00	0,0%
Total ativo corrente	213 214,22	100,0%	194 098,24	100,0%	190 200,77	100,0%

Passivo corrente

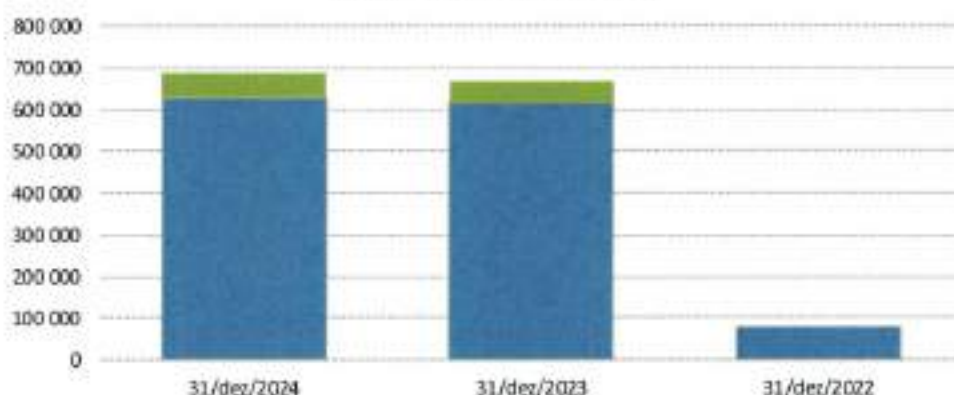
	31/dez/2024		31/dez/2023		31/dez/2022	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	2 419,30	4,1%	1 197,02	2,3%	0,00	0,0%
Estado	6 171,56	10,5%	6 409,35	12,1%	0,00	0,0%
Financiamentos obtidos	8 792,24	14,9%	13 188,44	24,9%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros passivos correntes	41 527,72	70,5%	32 263,80	60,8%	0,00	0,0%
Total passivo corrente	58 910,82	100,0%	53 058,61	100,0%	0,00	0,0%

Capital próprio e passivo

	31/dez/2024		31/dez/2023		31/dez/2022	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Capital próprio	627 135,73	91,4%	616 747,86	92,1%	78 386,65	100,0%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Passivo corrente	58 910,82	8,6%	53 058,61	7,9%	0,00	0,0%
Total capital próprio e passivo	686 046,55	100,0%	669 806,47	100,0%	78 386,65	100,0%



Evolução capital próprio e passivo



Para melhor análise dos principais indicadores financeiros, apresentamos quadro e gráfico com a sua evolução nos últimos três períodos:

Rátios financeiros			
	31/dec/2024	31/dec/2023	31/dec/2022
Autonomia Financeira	94,7%	92,1%	41,2%
Capacidade de endividamento a ML	1,00	1,00	1,00
Liquidez geral	3,62	3,66	0,00
Cobertura ativo não corrente	1,40	1,30	0,00
Solvabilidade	10,65	11,62	0,00

6. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A entidade ambiciona continuar a crescer e melhorar os seus serviços no sentido de contribuir para o melhor bem-estar dos idosos e população em geral.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido positivo apurado no período de 2024, no montante de 16.960,66 € (dezasseis mil euros e novecentos e sessenta euros e sessenta e seis cêntimos), permaneça em resultados transitados.

8. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir este relatório, sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento a toda a direção, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções.

Vila do Porto, 31 de março de 2025.

A Direção



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO**1. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL**

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, o Recolhimento de Santa Maria Madalena, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

Vila do Porto, 31 de março de 2025

A Direção


BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Recolhimento de Santa Maria Madalena

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/2024	31/dez/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		447 999,09	474 603,07
Outros investimentos financeiros		1 105,16	1 105,16
Subtotal		449 104,25	475 708,23
Ativo corrente			
Clientes		1 662,10	3 362,35
Outros créditos a receber		73 205,16	49 706,01
Diferimentos		1 068,97	858,97
Caixa e depósitos bancários		161 006,07	140 170,91
Subtotal		236 942,30	194 098,24
Total do ativo		686 046,55	669 806,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		46 975,93	46 975,93
Resultados transitados		498 602,55	472 917,91
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		64 596,59	71 169,38
Subtotal		610 175,07	591 063,22
Resultado líquido do período		16 960,66	25 684,64
Total do capital próprio		627 135,73	616 747,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		644,09	5 040,29
Subtotal		644,09	5 040,29
Passivo corrente			
Fornecedores		2 419,30	1 197,02
Estado e outros entes públicos		6 171,56	6 409,35
Financiamentos obtidos		8 148,15	8 148,15
Outras dívidas a pagar		41 527,72	32 263,80
Subtotal		58 266,73	48 018,32
Total do passivo		58 910,82	53 058,61
Total do capital próprio e do passivo		686 046,55	669 806,47

Direção
Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

António Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Recolhimento de Santa Maria Madalena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		74 483,99	63 769,05
Subsídios, doações e legados à exploração		305 486,10	279 643,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 248,31	-2 658,08
Fornecimentos e serviços externos		-51 795,14	-56 325,16
Gastos com o pessoal		-287 970,33	-238 977,43
Outros rendimentos		7 387,95	8 412,60
Outros gastos		-1 129,52	-1 473,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45 214,74	52 390,66
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-27 612,45	-25 446,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 602,29	26 943,78
Juros e gastos similares suportados		-641,63	-1 259,14
Resultado antes de impostos		16 960,66	25 684,64
Resultado líquido do período		16 960,66	25 684,64

Direção
Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

Recolhimento de Santa Maria Madalena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

MODELO ROC - ESNL

Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações próprias	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
1		46 975,33			304 531,26		78 830,97	78 386,65		598 723,91		598 723,91
Alterações ao período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedente de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2												
3								25 684,64		25 684,64		25 684,64
4 = 2+3								25 684,64		25 684,64		25 684,64
Operações com instituições no período												
Fundos					78 386,65		-7 660,69	-78 386,65		-7 660,69		-7 660,69
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
5												
6 = 1+2+3+4+5		46 975,33			472 917,91		71 169,38	25 684,64		636 747,86		636 747,86

Dirigido

Carlos Manuel de Medeiros Paim Almeida

O Contabilista Certificado

António Maria Andreino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226

António Pereira

Recolhimento de Santa Maria Madalena

MODELO ROC - ESNL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

Unidade monetária: euros

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

Descrição	Notas	FUNDOES PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras por no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados			Total
Posição no início do período 2024	4	46 975,93			472 917,51		71 169,38	25 684,64		616 747,86		616 747,86
Alterações no período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedente de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7											
Resultado líquido do período	8								16 960,66			16 960,66
Resultado integral	9 = 7+8								16 960,66			16 960,66
Operações com detentores de capital no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
Posição no fim do período 2024	1 = 6+7+8+10	46 975,93			488 602,55			64 596,59	16 960,66			627 135,73

Direção
Carlos Marques de Medeiros Pujol Aranda
Carlos Marques de Medeiros Pujol Aranda

O Contabilista Certificado
António Maria André do Pereira
Inscrito na OCC com nº 5226
António Pereira

[Handwritten signature]

hup

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Recolhimento de Santa Maria Madalena

MODELO ROC - ESNL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

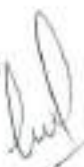
Unidade monetária: euros

Notas	Períodos	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	76 103,20	68 848,32
Pagamentos a fornecedores	-52 031,17	-63 913,42
Pagamentos ao pessoal	-278 491,19	-236 335,77
Caixa gerada pelas operações	-254 419,16	-231 400,87
Outros recebimentos/pagamentos	257 572,54	279 781,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	3 153,38	48 380,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 008,47	-20 710,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-1 008,47	-20 710,46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-76 441,14
Juros e gastos similares	-5 037,83	-1 259,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	-5 037,83	-77 700,28
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	-2 892,92	-50 029,86
Caixa e seus equivalentes no início do período	140 170,91	190 200,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	161 006,07	140 170,91

Direção
Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

António Pereira



ANEXO

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo.

As notas deste anexo seguem a ordem das ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Recolhimento de Santa Maria Madalena, constituído em 27 de março de 2011, com NIF e Matricula na Conservatória do Registo Comercial nº 512014990, tem a sua sede social em Vila do Porto. A entidade tem como principal objetivo atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime das Entidades do Setor não Lucrativo

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36- A/2011 de 9 de março.

Os modelos das demonstrações financeiras foram preparados nos termos do DL n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo DL nº 98/2015 de 2 de junho, e Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares ou a lacuna em causa impeça a prestação de informação de forma verdadeira e apropriada, a entidade recorre supletivamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).



Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são, de uma forma geral, reconhecidos como gastos do período, de acordo com o regime do acréscimo, exceto aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para ficarem prontos para o seu uso pretendido ou venda, caso em que podem ser incluídos no custo dos respetivos ativos.

A Empresa optou pelo reconhecimento como gastos do período todos os custos de empréstimos obtidos, independentemente de poderem ser atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.



Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Rédito

O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.

Instrumentos financeiros

Dívidas de clientes e outras contas a receber:

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a

dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas "Outras créditos a receber" ou "Outras dívidas a pagar" e em "Diferimentos".

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.



3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2024	31/dez/2023
Caixa	100,15	87,25
Depósitos à ordem	160 905,92	78 174,51
Depósitos a prazo	-	61 909,15
Total caixa e depósitos bancários	161 006,07	140 170,91

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

	31/dez/2024			31/dez/2023		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Edifícios e outras construções	709 634,12	278 773,11	424 861,01	703 634,12	264 100,15	439 533,97
Equipamento básico	56 030,99	55 174,43	856,56	55 022,52	53 939,43	1 113,07
Equipamento de transporte	104 261,83	93 716,33	10 544,90	104 261,83	88 578,56	15 683,27
Equipamento administrativo	38 149,45	37 721,66	527,81	38 149,45	37 731,64	527,81
Outros ativos fixos tangíveis	29 322,96	18 114,15	11 208,81	29 322,96	15 577,91	13 745,05
	931 495,35	483 506,26	447 939,09	930 490,88	455 887,81	474 603,07

- c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2024 e 2023 são os que se seguem:
d)

Unidade monetária: euros

2024									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01/2024	-	703 634,12	55 022,52	104 261,83	38 249,45	-	29 322,96	-	930 490,88
Adições	-	-	1 008,47	-	-	-	-	-	1 008,47
Saldo em 31/12/2024	-	703 634,12	56 030,99	104 261,83	38 249,45	-	29 322,96	-	931 499,35
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01/2024	-	264 100,25	53 909,45	84 578,56	37 721,64	-	15 577,91	-	455 887,81
Aumentos	-	14 672,86	1 264,98	9 138,37	-	-	2 536,24	-	27 612,45
Saldo em 31/12/2024	-	278 773,11	55 174,43	93 716,93	37 721,64	-	18 114,15	-	480 500,26
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01/2024	-	439 533,87	1 113,07	19 683,27	527,81	-	13 745,05	-	474 603,07
Em 31/12/2024	-	424 881,01	858,56	10 544,60	527,81	-	11 200,81	-	447 969,09
Varição no período	-	-14 672,86	-256,51	-9 138,37	-	-	-2 536,24	-	-26 663,98

Unidade monetária: euros

2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01/2023	-	695 521,66	55 022,52	92 261,83	37 651,45	-	29 322,96	-	909 780,42
Adições	-	8 112,46	-	12 000,00	598,00	-	-	-	20 710,46
Saldo em 31/12/2023	-	703 634,12	55 022,52	104 261,83	38 249,45	-	29 322,96	-	930 490,88
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01/2023	-	249 562,87	53 652,94	77 936,79	36 283,66	-	13 041,67	-	430 440,93
Aumentos	-	14 537,38	256,51	6 638,77	1 477,98	-	2 536,24	-	25 446,98
Saldo em 31/12/2023	-	264 100,25	53 909,45	84 578,56	37 721,64	-	15 577,91	-	455 887,81
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01/2023	-	445 958,79	1 969,98	14 322,04	1 407,79	-	16 281,29	-	479 339,49
Em 31/12/2023	-	439 533,87	1 113,07	19 683,27	527,81	-	13 745,05	-	474 603,07
Varição no período	-	-4 424,92	-256,51	5 361,23	-879,98	-	-2 536,24	-	-4 736,42

- e) Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

Unidade monetária: euros

2024			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	14 672,86	-	14 672,86
Equipamento básico	1 264,98	-	1 264,98
Equipamento de transporte	9 138,37	-	9 138,37
Outros ativos fixos tangíveis	2 536,24	-	2 536,24
TOTAL	27 612,45	-	27 612,45

Unidade monetária: euros

2023

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	14 537,38	-	14 537,38
Equipamento básico	256,51	-	256,51
Equipamento de transporte	6 638,77	-	6 638,77
Equipamento administrativo	1 477,98	-	1 477,98
Outros ativos fixos tangíveis	2 536,24	-	2 536,24
TOTAL	25 446,88	-	25 446,88

f) Depreciação acumulada no final do período:

Unidade monetária: euros

Depreciação acumulada	31/dez/2024	31/dez/2023
Edifícios e outras construções	278 773,11	264 100,25
Equipamento básico	55 174,43	53 909,45
Equipamento de transporte	93 716,93	84 578,56
Equipamento administrativo	37 721,64	37 721,64
Outros ativos fixos tangíveis	18 114,15	15 577,91
TOTAL	483 500,26	455 887,81

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:	% participação	Método utilizado
Fundo de Compensação do Trabalho	0,01%	Método do Custo

7. RÉDITO

- a) Os rendimentos são reconhecidos na data da conclusão dos serviços prestados.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2024, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2024 e 2023:

Unidade monetária: euros

2024					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	25 998,17	6 572,79	-	-	32 570,96
Relacionados com rendimentos	760 757,22	305 486,10	-	-	1 066 243,32
TOTAL	786 755,39	312 058,89	-	-	1 098 814,28

Unidade monetária: euros

2023					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	18 337,48	7 660,69	-	-	25 998,17
Relacionados com rendimentos	481 113,68	279 643,54	-	-	760 757,22
TOTAL	499 451,16	287 304,23	-	-	786 755,39

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existiram acontecimentos ocorridos entre a data de fecho das contas e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a relatar.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, repartidos por categorias são os seguintes:

Ativos e passivos financeiros	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2024		31/dez/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativos financeiros:				
Clientes	1 662,10	-	3 362,35	-
Créditos a receber	73 205,16	-	49 706,01	-
Passivos financeiros:				
Fornecedores	2 419,30	-	1 197,02	-
Financiamentos obtidos	8 148,15	644,09	8 148,15	5 040,29
Outras dívidas a pagar	41 527,72	-	32 263,80	-

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

Decomposição dos clientes	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2024	31/dez/2023
Clientes c/c gerais	1 662,10	3 362,35
Clientes Cobrança Duvidosa	242,30	242,30
Total quantia bruta	1 904,40	3 604,65
Perdas por imparidade acumuladas	-242,30	-242,30
Quantia escriturada	1 662,10	3 362,35

Decomposição dos créditos a receber:	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2024		31/dez/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal/órgãos sociais - adiantamentos ao pessoal	291,10	-	537,07	-
Outros devedores	72 914,06	-	49 168,94	-
Total quantia bruta	73 205,16	-	49 706,01	-
Quantia escriturada outras contas a receber	73 205,16	-	49 706,01	-

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

Decomposição dos fornecedores	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2024	31/dez/2023
Fornecedores c/c gerais	2 419,30	1 197,02
Total fornecedores	2 419,30	1 197,02

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no fim de 2024, foram as seguintes:

Unidade monetária: euros

2024					
Perdas por imparidade em dívidas a receber	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Cientes	242,30	-	-	-	242,30
	242,30	-	-	-	242,30

f) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Unidade monetária: euros

2024				
Capital	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	46 975,93	-	-	46 975,93
Capital subscrito e não realizado	-	-	-	-
Capital realizado	46 975,93			46 975,93

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2024 e 2023, foram os seguintes:

Unidade monetária: euros

Gastos com o pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	235 085,54	193 022,35
Encargos sobre remunerações	48 259,78	42 756,03
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 397,01	3 164,68
Outros gastos com o pessoal	1 228,00	34,37
Total gastos com o pessoal	287 970,33	238 977,43

Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2024 e 2023, a liquidar em 2025 e 2024 respetivamente, são os seguintes:

Unidade monetária: euros

Encargos com férias	2024	2023
Encargos sobre remunerações - pessoal	41 527,72	32 182,76
	41 527,72	32 182,76
Total encargos com férias	41 527,72	32 182,76

- c) O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2024 e 2023 era o seguinte:

Trabalhadores	2024	2023
Número médio de trabalhadores	15	14
Número de trabalhadores em 31/12	15	14

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:
Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2024, não existiam dívidas em mora ao Estado.
- b) Situação contributiva:
Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31 de dezembro de 2024, não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Proposta de aplicação de resultados de 2024:

O resultado líquido positivo apurado no período de 2024, no montante de 16.960,66€ (dezasseis mil, novecentos e sessenta euros e sessenta e seis centimos), irá permanecer em resultados transitados.

- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Passivo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2024	31/dez/2023
Retenções de impostos sobre o rendimento	437,00	563,00
Contribuições para a Segurança Social	5 734,56	5 846,35
TOTAL	6 171,56	6 409,35

- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, era a seguinte:

Diferimentos ativos	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2024	31/dez/2023
Seguros	1 068,97	858,97
TOTAL	1 068,97	858,97

- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2024	2023
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	9 766,29	7 874,65
Vigilância e segurança	-	3,00
Conservação e reparação	6 294,51	16 032,20
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1 454,41	700,20
Material de escritório	2 847,81	1 342,11
Artigos para oferta	2 099,19	1 245,69
Outros materiais	3,30	4,26
Eletricidade	8 483,15	8 351,79
Combustíveis	4 392,35	5 736,45
Água	5 141,69	5 213,27
Deslocações e estadas	1 506,67	695,25
Transportes de mercadorias	8,00	25,80
Comunicação	5 295,13	5 491,02
Seguros	750,35	580,34
Contencioso e notariado	56,00	387,00
Limpeza, higiene e conforto	3 696,29	2 642,13
TOTAL	51 795,14	56 325,16

- e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2024	2023
Outros rendimentos:		
Rendimentos suplementares	800,00	750,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	15,15	1,28
Imputação de subsídios para investimentos	6 572,79	7 660,69
Outros	0,01	0,63
TOTAL	7 387,95	8 412,60

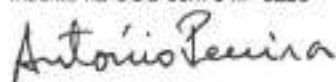
- f) Os outros gastos e perdas períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2024	2023
Outros gastos:		
Impostos	111,65	111,65
Descontos de pronto pagamento concedidos	401,64	288,38
Outros	616,23	1 073,83
TOTAL	1 129,52	1 473,86

- g) Os gastos/reversões de depreciações e de amortizações nos períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Unidade monetária: euros		
Gastos/reversões de depreciações e de amortização:	2024	2023
Gastos de depreciação e de amortização:		
Ativos fixos tangíveis	27 612,45	25 446,88
	27 612,45	25 446,88
TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	27 612,45	25 446,88

O Contabilista Certificado
António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226



A Direção
Carlos Manuel Medeiros Puim Amada

